

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-061-9

DOI 10.22533/at.ed.619211405

1. Medicina. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

De forma geral sabemos que a Epidemiologia “é a ciência que tem como foco de estudo a distribuição e os determinantes dos problemas de saúde – assim como seus fenômenos e processos associados - nas populações humanas”. Ousamos dizer que é a ciência básica para a saúde coletiva, principal ciência de informação de saúde, fornecendo informações substanciais para atividades que envolvem cuidado, promoção de saúde, prevenção e/ou terapia pós dano ou pós adoecimento, envolvendo escuta, diagnóstico e orientação/tratamento.

As Ciências médicas são o campo que desenvolve estudos relacionados a saúde, vida e doença, formando profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas. Além disso, buscam proporcionar o tratamento adequado à recuperação da saúde.

Ressaltamos com propriedade que a formação e capacitação do profissional da área médica parte do princípio de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas desde o estabelecimento da causa da patologia individual ou sobre a comunidade até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Portanto, esta obra apresentada aqui em seis volumes, objetiva oferecer ao leitor (aluno, residente ou profissional) material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, identificação de processos causadores de doenças na população e conseqüentemente o tratamento. A identificação, clínica, diagnóstico e tratamento, e conseqüentemente qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina,

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, consegue entregar ao leitor produções acadêmicas relevantes desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas. Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A DENGUE GRAVE NA PEDIATRIA E SUA PREVENÇÃO: UMA ABORDAGEM BIBLIOGRÁFICA

Natassia Barros Vaz Tamazato
Alecssander Silva de Alexandre
Érica Lucca Nantes
Sílvia Kamiya Yonamine Reinheimer

DOI 10.22533/at.ed.6192114051

CAPÍTULO 2..... 12

A URGÊNCIA OFTALMOLÓGICA: O QUE TODO MÉDICO GENERALISTA DEVERIA SABER

Carlos Henrique Bezerra de Siqueira
Isabela Araújo Barros
Nayane Mayse Barbosa Silva
Paloma da Silva de Santana
Ranulfo Paranhos dos Santos Neto
Renan Carvalho Mendes
Rosângela Natália G. Q. de Holanda Cavalcante
Santília Tavares Ribeiro de Castro e Silva
Victória Eduarda Cavalcante de Moraes
Yann Gonçalves Fernandes da Costa
Marina Viegas Moura Rezende Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.6192114052

CAPÍTULO 3..... 22

ALOIMUNIZAÇÃO ERITROCITÁRIA EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS, BRASIL

Mário César de Oliveira
Aline Akemi Segatti Ido

DOI 10.22533/at.ed.6192114053

CAPÍTULO 4..... 39

ANÁLISE DA VARIAÇÃO HEMODINÂMICA EM RAQUIANESTESIA COM BUPIVACAÍNA ISOBÁRICA E HIPERBÁRICA

Filipe Diógenes Forte Melo
Jânio Cipriano Rolim
Augusto Marcio de Mello e Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.6192114054

CAPÍTULO 5..... 47

SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES, PARTURIENTES E PUÉRPERAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID -19 NO BRASIL

Ana Clara Teixeira Jardim
Ana Luisa Teixeira Jardim
Jessika Rosa Gonçalves de Oliveira

Maria Paula Cardoso Avelino de Menezes Vidal
Milena Couto Franco
Aline Raquel Voltan
Benedito Rodrigues da Silva Neto
DOI 10.22533/at.ed.6192114055

CAPÍTULO 6..... 53

ANÁLISE SISTEMÁTICA DE DADOS SOBRE COVID-19 EM PORTO VELHO – RO EM 2020

Izaque Benedito Miranda Batista
Daniel Adner Ferrari

DOI 10.22533/at.ed.6192114056

CAPÍTULO 7..... 68

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE CRIANÇAS COM ASMA - EM RECIFE NO ANO DE 2020

Raquel da Silva Cavalcante
Geraldo Vicente Nunes Neto
Talita Gabriele da Silva
Ayanne Karla Ferreira Diniz
Larissa Farias Botelho
Jaqueline Figueirôa Santos Barbosa de Araújo
Álisson Vinícius dos Santos
Edson Dias Barbosa Neto
Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra

DOI 10.22533/at.ed.6192114057

CAPÍTULO 8..... 76

ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO E MANEJO DE PRÉ-ECLÂMPسيا

Fernanda Cyrino de Abreu
Lana Auxiliadora Pereira da Cruz
Letícia Vieira da Silva
Amanda Botelho Franco
Alexandra Roberta da Cruz
Jéssica Coimbra Matos
Isabelle de Almeida Ladeia
Aléxia Sousa Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.6192114058

CAPÍTULO 9..... 89

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE PULSATILIDADE DO ÍSTMO AÓRTICO PARA PREDIÇÃO DE DESFECHOS FETAIS ADVERSOS

Mariane Albuquerque Reis
Ana Carolina Zimmermann Simões
Gabriel Penha Revoredo de Macedo
Kyvia Ramos Torres
Leonardo Jose Vieira de Figueiredo
Thiago Menezes da Silva

Maria Daniela da Silva
Letícia de Medeiros Jales
Henrique Gonçalves Bassini
Ingrid Iana Fernandes Medeiros
Michelly Nóbrega Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.6192114059

CAPÍTULO 10..... 99

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA NOTIFICADOS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL NOS ANOS DE 2017 A 2019

Deisy da Silva Fernandes Nascimento
Andrea Gonçalves da Rosa dos Santos
Italo Mattos Rinaldi
Fabiana Schuelter Trevisol

DOI 10.22533/at.ed.61921140510

CAPÍTULO 11..... 110

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 EM PUÉRPERAS NO ESTADO DO CEARÁ

Ana Nery Melo Cavalcante
Ticiane Medeiros de Sabóia Arnez
Renata Parente de Almeida
Lohanna Valeska de Sousa Tavares
Vanda Freire Belmino Costa
Surama Valena Elarrat Canto
Rosa Livia Freitas de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.61921140511

CAPÍTULO 12..... 115

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REALIDADE QUE MERECE ATENÇÃO

Livia Andrade Duarte
Gabriela Fonseca Marçal
Gabriela Nunes de Sousa
Geovanna Versiani De Britto Brandão
Matheus Garcia Ribeiro
Daniel Vinicius Elói
Ana Carla Pereira Oliveira
Sara Moraes Borba
Nicolli Bellotti de Souza

DOI 10.22533/at.ed.61921140512

CAPÍTULO 13..... 119

EFICÁCIA DA TERAPIA DE ATIVAÇÃO BARORREFLEXA, DESNERVAÇÃO SIMPÁTICA RENAL E PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO RESISTENTE / REFRATÁRIA: REVISÃO DA LITERATURA

Letícia Curt de Brito
Marina de Toledo Durand

DOI 10.22533/at.ed.61921140513

CAPÍTULO 14.....	133
ESTRATÉGIAS GERAIS PARA O USO DE PRODUTOS TÓPICOS NO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA	
Jackeline de Souza Alecrim	
Mariane Parma Ferreira de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.61921140514	
CAPÍTULO 15.....	142
ESTUDO <i>IN SILICO</i> DAS BASES MOLECULARES DE INTERAÇÃO DA FRUTALINA COMO BIOFÁRMACO	
Antonio Eufrásio Vieira Neto	
Natália Chaves Gondim Vieira	
Adriana Rolim Campos Barros	
Renato de Azevedo Moreira	
Ana Cristina de Oliveira Monteiro-Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.61921140515	
CAPÍTULO 16.....	150
EXAME FÍSICO NO PUERPÉRIO IMEDIATO: RELATO DE EXPERIÊNCIA QUE QUALIFICOU O CUIDADO	
Caroline dos Santos Brandão	
Flávia Lavínia de Carvalho Macedo	
Viviane de Oliveira Costa Lima Costa Lima	
Lilian Conceição Guimarães de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.61921140516	
CAPÍTULO 17.....	158
FISHING INDUSTRY BY-PRODUCTS: FURTHER APPLICATIONS IN FOOD, PHARMACEUTICAL AND COSMETIC INDUSTRIES	
Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha	
Joana Barbosa	
Carla Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.61921140517	
CAPÍTULO 18.....	173
FUNCIONAMENTO DA EXPRESSÃO GÊNICA DE PROTEÍNAS RIBOSSOMIAIS EM PROCESSOS CARCINOGENÉTICOS NO ORGANISMO	
Lara Parente Ribeiro	
Rochelle Andrade Feitosa do Nascimento	
Francisco Lucio Tomas Arcanjo Filho	
Igor Batista Almeida	
Karine Moraes Aragão	
Weberty Mayk Eufrásio de Figuerêdo	
DOI 10.22533/at.ed.61921140518	

CAPÍTULO 19..... 177

IMPLICAÇÕES DO COVID-19 EM PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Maria Samara da Silva
Amanda Celis Brandão Vieira
Rayane Portela de Lima
Nanielle Silva Barbosa
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Victor Hugo Fernandes Alcântara
Ana Suzya Ervelem Sousa Silva
Jaynne da Costa Abreu de Sousa
Allexya Ribeiro e Silva
Antonia Mylene Sousa Almeida
Kássia Monocléia Oliveira Evangelista

DOI 10.22533/at.ed.61921140519

CAPÍTULO 20..... 188

NECROSE CUTÂNEA SUBSEQUENTE AO USO DE VARFARINA EM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA DE PROTEÍNA C E S – RELATO DE CASO

Laís Ricardo Fraga
Tayanna Felipe Monteiro
Juarez Leite Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.61921140520

CAPÍTULO 21..... 197

O EMPREGO DA REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR METABÓLICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Ana Laura Pereira Bernardes
Murilo Santana Fonseca
Leonardo Bruno Fonseca Moraes
Antonio Celso Domingues Prado
Samara Ariane de Melo
Ana Beatriz Galhardo
Claudia Helena Cury Domingos

DOI 10.22533/at.ed.61921140521

CAPÍTULO 22..... 200

OS OBSTÁCULOS DA ADESÃO DE GESTANTES USUÁRIAS DE DROGAS AO PRÉ-NATAL

Gabriela Fonseca Marçal
Matheus Garcia Ribeiro
Sara Moraes Borba
Geovanna Versiani De Britto Brandão
Guilherme Machado Moura
Nicolli Bellotti de Souza

DOI 10.22533/at.ed.61921140522

CAPÍTULO 23.....204

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS PARA CORREÇÃO CIRÚRGICA DE TRAUMAS ORTOPÉDICOS NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE SÃO JOÃO DEL-REI

Aline Marcelino Silva
Felipe Nunes Mourão
João Victor de Abreu Martins
Julia Valadares Gontijo
Lara Canaã Marzano
Lívia Candian Ferreira
Maria Cláudia Borges Ladeira
Renato Andrade Teixeira Braga
Vicente Milton de Carvalho Neto

DOI 10.22533/at.ed.61921140523

CAPÍTULO 24.....214

PREVALÊNCIA E CONSEQUÊNCIAS DO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ESTUDANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Júlia da Silva Costa
Julia Braga Holliday
Sávia Vieira Rosembarque
Maria Luiza Batista Gregianin
Gabriela Brito Bothrel
Camila de Freitas Rodrigues
Maria Aparecida Turci

DOI 10.22533/at.ed.61921140524

CAPÍTULO 25.....229

A INFLUÊNCIA DO USO DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alexandra Barros de Santana
Clarissa Mourão Pinho
Aline Thamyris Correia de Luna
Ana Cristina Nóbrega Silva Falcão
Wânia Maria de Sá Pereira
Ícaro Moraes de Oliveira Valença
Karolaine Rodrigues da Silva
José Junior da Costa
Relba Torquato Vasconcelos
Emanuela Marques de Santana
Annely Emília da Conceição
Ailkyanne Karelly Pereira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.61921140525

CAPÍTULO 26.....245

TOPICAL OXYGEN THERAPY IN WOUND HEALING: A SYSTEMATIC REVIEW

João Lindo Simões

Dilsa Alves Bastos
Raquel Ventura Grilo
Marta Lourenço Soares
Sílvia da Silva Abreu
Juliana Ribeiro Almeida
Elsa Pinheiro de Melo
David Voegeli

DOI 10.22533/at.ed.61921140526

CAPÍTULO 27.....272

**USO DE CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA
AGUDA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA**

Douglas Fernandes da Silva
Othávio Denobe Lourenço
Marcella Vieira Ambrosio
Fabrício Jose Jassi
Juliana Zorzi Coléte
Augusto Alberto Foggiato
João Lopes Toledo Neto

DOI 10.22533/at.ed.61921140527

SOBRE O ORGANIZADOR.....285

ÍNDICE REMISSIVO.....286

EXAME FÍSICO NO PUERPÉRIO IMEDIATO: RELATO DE EXPERIÊNCIA QUE QUALIFICOU O CUIDADO

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 08/03/2021

Caroline dos Santos Brandão

Graduanda na Escola de Enfermagem-
Universidade Federal da Bahia
Salvador, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/2537932268907421>

Flávia Lavínia de Carvalho Macedo

Enfermeira, Mestranda na Escola de
Enfermagem-Universidade Federal da Bahia
Salvador, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/8609037652483647>

Viviane de Oliveira Costa Lima Costa Lima

Enfermeira, Discente no Instituto de
Humanidades, Artes e Ciências – Universidade
Federal da Bahia
Salvador-BA
<http://lattes.cnpq.br/9464304551954926>

Lilian Conceição Guimarães de Almeida

Enfermeira, Dra. em Saúde Coletiva, Docente
na Escola de Enfermagem - Universidade
Federal da Bahia
Salvador-BA
<http://lattes.cnpq.br/36678734781744497>

RESUMO: O exame físico minucioso no puerpério imediato é fundamental para diagnosticar intercorrências e prevenir complicações através da avaliação de aspectos clínicos e desvios do padrão fisiológico. Objetiva-se relatar a experiência de graduandas de enfermagem na realização do exame físico no puerpério imediato. Realizou-se a descrição da vivência

das aulas práticas no Alojamento Conjunto de uma maternidade pública de Salvador-Bahia, no período de março a julho de 2019. Reconheceu-se a relevância do exame físico minucioso para prevenir eventuais complicações, desde pequenos agravos até a morte materna por intercorrências possíveis ao período. Avaliou-se as mucosas, mamas, formação do Globo de Segurança de Pinard, loquiação, períneo, incisão/penso cirúrgico (se houvesse), genitália, sinais de edemas, hiperemia, algia, perfusão de extremidades, Sinal de Homans, sinais vitais, eliminações, padrão de sono e repouso, humor, relação com o Recém-Nascido (RN), amamentação, medicações em uso e dúvidas sobre os cuidados com o RN. O diálogo, ajudou a realização da anamnese e a obtenção de informações, complementares aos dados dos prontuários, que possibilitaram a criação de planos de cuidados e de alta personalizado. A supervisão docente detalhou os cuidados necessários diante dos achados encontrados. As alterações uterinas e o processo de involução fisiológica despertou a atenção das alunas, pela necessidade da reavaliação tátil e documentação dos achados, identificando rapidamente as possíveis complicações no puerpério imediato. O exame físico minucioso no puerpério imediato identifica complicações que podem interferir na recuperação da puérpera e prevenir a mortalidade materna. Assim, a formação teórico/prática na graduação contribui para qualidade profissional fundamental na assistência de puérperas.

PALAVRAS - CHAVE: Cuidados de Enfermagem. Período Pós-Parto. Educação em Enfermagem. Exame físico.

PHYSICAL EXAMINATION IN THE IMMEDIATE PUERPERSE: EXPERIENCE REPORT THAT QUALIFIED CARE

ABSTRACT: Thorough physical examination in the immediate puerperium is essential to diagnose complications and prevent complications through the assessment of clinical aspects and deviations from the physiological pattern. The objective is to report the experience of nursing students in carrying out the physical examination in the immediate puerperium. The experience's description of the practical classes in the Joint Accommodation of a public maternity hospital in Salvador-Bahia was realised from March to July 2019. The relevance of a thorough physical examination to prevent possible complications, from minor injuries to the maternal death due to possible difficulties during the period. Mucous membranes, breasts, Pinard Safety Globe formation, lotion, perineum, surgical incision / dressing (if any), genitals, signs of edema, hyperemia, pain, extremity perfusion, Homans sign, vital signs, eliminations, sleep and rest pattern, mood, relationship with the Newborn (NB), breastfeeding, medications in use and doubts about the care with the NB. The dialogue helped to carry out the anamnesis and to obtain information, complementary to the data in the medical records, which enabled the creation of personalized care and discharge plans. Teacher supervision detailed the care necessary given to the findings. Uterine changes and the physiological involution process aroused the students' attention due to the need for tactile reassessment and documentation of the findings, fast identification of possible complications in the immediate puerperium. Thorough physical examination in the immediate puerperium identifies complications that may interfere with the recovery of the puerperal woman and prevent maternal mortality. Thus, theoretical / practical training in graduation contributes to fundamental professional quality in the care of puerperal women.

KEYWORDS: Nursing Care. Postpartum Period. Education, Nursing. Physical Examination.

1 | INTRODUÇÃO

O período gravídico-puerperal é dividido em pré-natal, parto e puerpério. A última fase do ciclo também inspira cuidados, especialmente na fase imediata ao pós-parto, pois as principais complicações que ocorrem nesse período podem ser reversíveis, mas diante de assistência ineficaz e negligente contribuem para o aumento da mortalidade materna. Esta é considerada como um problema de saúde pública global, portanto a existência de um espaço para prestar assistência ao binômio mãe-filho se faz necessário para manutenção da saúde e bem-estar de ambos.

Pelas características distintas, o puerpério divide-se em fases temporais: imediato, que se inicia após a dequitação placentária até o décimo dia de pós-parto; mediato, a partir dos 11 dias até os 22 dias; tardio, dos 23 dias até 45 dias de nascimento ou aborto e remoto, após 45º dia (BRASIL, 2016). As complicações obstétricas ocorridas no período imediato representam aproximadamente 75% de todas as causas de mortalidade materna, no Brasil, como a atonia uterina (hemorragia), hipertensão, eclampsia e trombose venosa profunda (TVP), sendo as duas primeiras mais prevalentes no Brasil (OPAS, 2018; LEITE, 2017). Os óbitos advindos dessas intercorrências poderiam ser evitados, visto que os tratamentos

implementados para prevenção e cura são amplamente conhecidos pelos profissionais que atuam na área.

A morte de mulheres no período gravídico puerperal tem relação íntima com as intervenções desnecessárias, omissões e tratamentos inadequados. Falhas essas que podem estar sobrepostas e favorecer a piora do quadro de saúde da puérpera. Diante dessa conjuntura, a presença da enfermeira na unidade de Alojamento Conjunto (ALCON) é fundamental, pois seu processo de trabalho a institui como elo entre os membros da equipe, a mulher, o recém-nascido e sua família, o que favorece uma abordagem integral e multiprofissional (MERCADO, 2017).

Ademais, a disponibilidade para a escuta ativa oferecida pela enfermeira é nuance elementar, por proporciona à puérpera um momento de fala sobre sua condição clínica, seus sentimentos e percepções sobre o próprio corpo. Outrossim, o diálogo e acolhimento auxiliam na diminuição da ansiedade, mitigação de dúvidas e angústias, principalmente para primigestas (FERREIRA et al, 2018). Tais estratégias fortalecem o vínculo entre profissional e usuária, o que favorece o prognóstico de saúde dessa mulher, colocando-a no centro das ações de cuidado.

Quanto mais próxima a enfermeira, mais segura a puérpera se sente para falar sobre suas dores, medos, angústias e percepções acerca do próprio corpo e do seu filho. Assim, um olhar atento da profissional é importante para que não passem despercebidas alterações que são possíveis, como os fenômenos puerperais involutivos e progressivos, loquiação e lactação, entre outros. Associado à escuta ativa, a anamnese e o exame físico minucioso garante um cuidado humanizado e individualizado para cada mulher, pois ao coletar informações sobre o estado da paciente, o foco está nas modificações e alterações físicas que ocorrem no período puerperal (SILVA, 2020).

Dessa forma, sua implementação visa o cuidado personalizado para cada mulher, uma vez que fornecerá os dados necessários para o histórico. Também é capaz de definir diagnósticos para planejar ações e intervenções necessárias, além de monitorar e acompanhar a evolução da mulher frente à uma intercorrência. A enfermeira deve primar pela identificação de achados clínicos no corpo da mulher, e sua fala, correlacioná-los com a anamnese e o quadro fisiológico esperado para sua recuperação em uma avaliação sistematizada, centrada nas necessidades biopsicossociais da mulher prevenindo, assim, a mortalidade materna (BRASIL, 2006; FERREIRA et al, 2018).

A partir desse cenário, justifica-se a importância de compartilhar o aprendizado durante a graduação em enfermagem acerca das boas práticas na assistência puerperal. Tais condutas oportunizam o pensamento crítico na formação profissional. Deste modo, este artigo tem por objetivo relatar a experiência de graduandas de enfermagem na realização do exame físico no puerpério imediato.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências de estudantes do curso de enfermagem nas aulas práticas da disciplina “Cuidados de Enfermagem a Mulher na Maternidade”. O lócus do estudo foi uma maternidade pública da cidade de Salvador, Bahia, atividades que ocorreram no período de março a julho de 2019.

A fim de registrar as atividades acadêmicas, impressões e experiências, as discentes usaram um diário de campo, comum às aulas práticas do curso. As vivências a partir das trocas com as mulheres, os recém-nascidos e as famílias foram categorizadas e os achados discutidos com base em literatura nacional e internacional.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O cuidado oferecido ainda na maternidade, oportuniza a promoção de saúde ao binômio. Os cuidados implementados têm potencial para contribuir no fortalecimento do vínculo, entre mãe e filho, principalmente a partir do estímulo a amamentação.

A assistência puerperal pode ocorrer também em outro espaço, na atenção básica, contudo o contato das profissionais de saúde com a mulher nesse espaço se dá mais tardiamente. Portanto, é mesmo a maternidade, o ambiente ideal para assistência precoce, pois tem a peculiaridade de podermos intervir sobre diversas necessidades que as mulheres recém-paridas apresentam.

No alojamento conjunto, o atendimento implementado pela enfermeira favorece também a autonomia na mulher, corrobora para a divulgação das ações pautadas nas políticas públicas de atenção à saúde da mulher (PNAISM). Essas ações contribuem para a promoção de saúde, como prevê a PNAISM, que propõe o cuidado centralizado no ser inteiro, além de prevenir agravos e mortes evitáveis (BRASIL, 2004).

Outra estratégia que tem agregado qualidade a assistência a mulher no ciclo gravídico puerperal é a Rede Cegonha, que tem em um dos eixos norteadores o cuidado a atenção puerperal.

3.1 O diálogo entre puérpera e discentes como estratégia para coleta de informações

Durante os atendimentos e a realização do exame físico, o diálogo entre graduandas e puérperas foi pensado na expectativa de identificar o máximo de informações possíveis, complementando os dados já presentes nos prontuários. Esse compilado de registros nos ajudariam a pensar o plano de cuidados e de alta personalizado.

É surpreendente constatar que o conhecimento adquirido nas atividades teóricas e práticas respaldaram cientificamente as intervenções realizadas, contribuíram para que assistência fosse de qualidade, incluindo experiências como o diagnóstico de intercorrências e a implementação de cuidado para prevenção dos agravos.

Segundo Dodou (2017), a enfermeira possui papel fundamental na assistência no pós-parto, pois fornece informações fundamentais para as puérperas acerca das modificações decorrentes do parto, cuidados com o RN e principalmente orientam, encorajam e apoiam no processo de adaptação e amamentação, fazendo com que o vínculo entre a mãe e o bebê seja fortalecido.

A vivência no alojamento conjunto nos mostrou que as orientações empoderam as mulheres, faz com elas se sintam mais seguras por encontrarem apoio em uma profissional capaz de instrumentalizá-las naquele momento. Vale destacar que as atividades educativas e abordagens em geral não devem se restringir somente ao momento do puerpério, mas que este seja um processo contínuo, desde o pré-natal, e abranja todo o período da gestação, para que a puérpera possa tomar ciência da real importância, e assim interferir no seu cuidado (BRASIL, 2016).

O período puerperal é um momento atípico na vida da mulher, repleto de novidades para as pessoas que estão inseridas neste contexto, é um período de descobertas, carregado de um turbilhão de sensações e sentimentos, e do medo inclusive de não dar conta, ou de não saber como agir diante da nova rotina, da nova realidade. Deste modo, o apoio do profissional, pode fazer com que tudo fique mais leve, pois com as orientações, elas conseguem se sentir mais seguras, e direcionar o cuidado consigo e com o seu bebê (PUNTEL,2016).

Sobre o conteúdo que permeia as orientações feitas no alojamento conjunto, vale ressaltar que estas devem incluir além de cuidados com o RN, o momento é oportuno para abordar aspectos da saúde da mulher, como cuidados com a saúde dela além do período puerperal como exames preventivos, vacina, saúde sexual e reprodutiva. A mulher também deve despertar a centralidade da atenção, pois há muitos riscos para ela nesse momento. Especificamente das alterações puerperais o destaque é a atonia uterina, hemorragia pós-parto, risco de infecção, entre outros (BRASIL,2016).

Sendo assim, a educação em saúde precisa ser pautada em ações que tenham a participação efetiva das puérperas, e que de alguma forma estimulem reflexões, como a importância do auto cuidado. Esse momento deve envolver além de uma fala acessível, um discurso claro e objetivo para que seja promovida uma escuta atenta e sensível, objetivando a criação e o fortalecimento de vínculos, entre a mulher e o profissional.

A estratégia de educação em saúde é comumente incorporada ainda na graduação, no sentido de formar profissionais mais atentos as demandas das mulheres, sanando todas as suas dúvidas, e para adquirir o hábito de orientar as mulheres, valorizando as suas crenças e saberes (DODOU,2017). Ao longo da graduação há incentivo constante a promoção da saúde a partir de ações educativas.

3.2 O espaço da avaliação de enfermagem para promoção de vínculo e educação em saúde

A unidade de alojamento pode ser identificada como um espaço com grande potencial para acolher as mulheres e seus filhos, deste modo, no período em que eram feitas as avaliações físicas, aproveitávamos para observar a relação de vínculo entre o binômio mãe e recém-nascido. Tratava-se de um momento estratégico para sanar dúvidas e orientar acerca dos cuidados com o coto umbilical do RN, banhos, trocas de fraldas, pega e posição mais adequada para a amamentação.

Tais ações foram norteadas a partir da Educação em Saúde, as metodologias utilizadas para promovê-la contribuem para fortalecer a autonomia da puérpera no seu autocuidado e nos cuidados ao RN. A enfermeira desempenha papel de educadora e nesse momento deve ouvir, responder aos questionamentos com linguagem acessível e demonstrar disponibilidade para escutar a mulher.

A habilidade de escuta deve ser apreendida ainda na graduação, pois favorece a construção de uma assistência pautada na individualidade de cada paciente. Portanto, cabe à profissional orientar, ainda, sobre aspectos da cicatrização do coto umbilical, imunizações e vacinas do bebê, a importância sobre o aleitamento materno (AM) exclusivo até os seis primeiros meses e informar para prevenir quadros de mastite, por exemplo (BRASIL, 2006; FERREIRA et al, 2018).

3.3 O exame físico minucioso para identificar e prevenir complicações no puerpério

O exame físico minucioso foi uma habilidade desenvolvida nas atividades em laboratório e aprimorada na prática em maternidade. Durante as aulas foi possível reconhecer a relevância do exame físico, através dele pudemos identificar, intervir e prevenir complicações.

Nesse sentido, foram instituídas avaliações do couro cabeludo, das mucosas, das mamas, mamilos, do abdome, incisão/penso cirúrgico (se houvesse), do fundo do útero, percebendo a formação do Globo de Segurança de Pinard, da genitália, da loquiação (volume, coloração, aspecto e odor), períneo (fissuras, lesões, presença de episiorrafia, deiscências de sutura), nos membros inferiores observando sinais de edemas, hiperemia, algia, perfusão de extremidades e investigando a presença do Sinal de Homans. Também foram avaliados os sinais vitais, presença e aspecto das eliminações, humor, medicações em uso e o padrão de sono e repouso. O exame apurado possibilitou a identificação de achados importantes, assim como a intervenção precoce prevenindo desde agravos de menor risco até a morte materna.

O exame físico viabiliza o cuidado humanizado e individualizado a mulher, uma vez que fornecerá os dados necessários para implementação de cuidados, bem como identificar os problemas, definir diagnósticos, e poder planejar as ações e intervenções necessárias,

além de monitorar e acompanhar a evolução da paciente frente à uma intercorrência. Tem por objetivo, coletar informações sobre o estado da paciente, dando destaque para as questões puerperais, modificações e alterações que ocorrem neste período (DIAS, 2018).

É imprescindível esse olhar atento, para que não passem despercebidas alterações que são possíveis para essa fase do puerpério, esse problema é considerado um marcador de desenvolvimento regional pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visto que a causalidade dos óbitos geralmente é prevenível e pode ser reversível a partir de uma assistência baseada na percepção profissional de sinais de adoecimento. Nesse ínterim, o Brasil aponta uma taxa de mortalidade materna considerada alta, de 12 mortes por 100.000 nascidos vivos, que podem ocorrer em qualquer fase do ciclo gravídico-puerperal (MARTINS, 2017).

3.4 A inserção de discentes no espaço da maternidade realizando semiotécnica em obstetrícia para a formação profissional

Dentre os fenômenos fisiológicos observados, as alterações uterinas e o processo de involução com a formação do Globo de Segurança de Pinard despertou a atenção das alunas, especialmente pela necessidade da reavaliação tátil e documentação dos achados para identificar rapidamente as possíveis complicações no puerpério imediato.

Esse deve ser pautado na humanização, integralidade, horizontalidade e o domínio da semiotécnica no cuidado, superando a dicotomia teoria-prática. Isto orienta a formação para a necessidade da assistência de enfermagem no alojamento conjunto está voltada para a práxis em saúde, assistindo sua clientela com vistas a intervir e prevenir riscos aos quais as puérperas estejam expostas.

4 | CONCLUSÃO

Os resultados mostram que o exame físico de qualidade no pós-parto imediato favorece a identificação de complicações que podem interferir na recuperação satisfatória da puérpera e o retorno com seu filho ao ambiente familiar e comunitário. Reforçando que existem muitas ações para serem desenvolvidas na atenção primária, e que a escuta sensível e qualificada é fundamental para prevenir e diminuir os riscos e intercorrências. Nestes cenários, a formação teórico/prática adquirida durante a graduação, contribui para qualidade profissional fundamental na assistência de puérperas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **MANUAL TÉCNICO**. Brasília- DF, Ministério da Saúde, 2006. Assunto: PRE-NATAL E PUERPÉRIO: ATENÇÃO QUALIFICADA E HUMANIZADA.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica da Saúde da Mulher. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico**. Ministério da Saúde. Brasília - DF, 2006. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf.

DIAS et al. **Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes.** Revista Sustinere, Rio de Janeiro-RJ, v 06, n 1, p. 52-62, janeiro-junho, 2018. Disponível em: www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/ Acessado em: 05/03/2021 ISSN-2359-0424

DODOU, Hilana Dayana et al. **A prática educativa realizada pela enfermagem no puerpério: representações sociais de puérperas.** Rev. Brasileira de Enfermagem, Brasília, v.70, n. 6, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000601250&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 06 mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0136>.

FERREIRA, A. P. et al. **O enfermeiro educador no puerpério imediato em alojamento conjunto na perspectiva de Peplau.** Revista Eletrônica de Enfermagem. v20 2018. Acessado em: 05/03/2021. Disponível em: <http://doi.org/10.5216/ree.v20.45470> DOI: 10.5216/ree.v20.45470

LEITE, J. R. **COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS NO PUERPÉRIO IMEDIATO E SUA RELAÇÃO COM O TIPO DE PARTO.** Instituto Integrado em Saúde. Campo Grande-MS, 2017. [Online]. Disponível em: <https://inisa.ufms.br/files/2019/06/COMPLICA%C3%87%C3%95ES-OBST%C3%89TRICAS-NO-PUERP%C3%89RIO-IMEDIATO-E-SUA-RELA%C3%87%C3%83O-COM-O-TIPO-DE-PARTO.pdf> Acessado em: 04/03/2021

MARTINS, A. C. S. SILVA, L. S.; **Perfil epidemiológico de mortalidade materna.** Revista Brasileira de Enfermagem. Juiz de Fora-MG, 2017. Online. ISSN 1984-0446 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0624> Acessado em: 04/03/2021

MERCADO, N.C; SOUZA, G.D.S; SILVA, M.M.J. et al. **Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto.** Revista de Enfermagem UFPE online, Recife, 11(Supl. 9):3508-15, set., 2017. ISSN: 1981-8963 DOI: 10.5205/reuol.10620-94529-1-SM.1109sup201702.

OPAS-Organização Panamericana de Saúde. OPAS-Brasil **Folha informativa - Mortalidade materna.** Brasília-DF. OPAS-2018. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5741:folha-informativa-mortalidade-materna&Itemid=820 Acessado em: 05/03/2021

SILVA, Lilian Puglas da et al. **Assistência puerperal e a construção de um fluxograma para consulta de enfermagem.** Rev. Bras. Saúde Materno Infantil, Recife, v. 20, n.1, p. 101-113, mar. 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292020000100101&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 6 mar. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042020000100007>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aloimunização 6, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37
Anestésicos 39, 44, 45
Anticorpo Irregular 22, 24, 26, 28
Apresentação clínica 17, 18, 109, 113
Artocarpus incisa 141, 142, 147, 148
Asma 7, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 111, 183
Atenção Primária 2, 5, 19, 82, 98, 105, 106, 155, 234, 235, 236, 240

B

Bases Moleculares 9, 141
Biofármaco 9, 141, 147
Bupivacaína 6, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

C

Cafeína 132, 136, 137, 138
Células-Tronco 12, 271, 273, 274, 279, 280
Cirurgias 24, 39, 40, 41, 45, 203, 204, 214
Covid-19 7, 8, 10, 12, 3, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 62, 64, 65, 66, 101, 109, 110, 111, 112, 113, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 279, 280, 281, 282
Crescimento Fetal 90, 91

D

Datasus 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 68, 69, 70, 71, 73, 211, 212
Dengue 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 53, 54, 55, 62, 63, 65, 66
Dengue grave em pediatria 1, 3, 5
Depressão 8, 50, 114, 115, 117, 181, 215, 237
Diabetes 14, 42, 79, 91, 111, 112, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 245, 247, 267, 269
Docking 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148
Doenças cardíacas 177, 184
Doenças crônicas 10, 33, 48, 73, 75, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185
Doenças oculares 12, 13, 14, 15, 21
Drogadicção 229, 232

Drogas ilícitas 101, 199, 200, 201, 202, 229, 232, 234, 236, 238, 242

E

Enfermagem 10, 36, 37, 49, 52, 73, 74, 100, 103, 107, 117, 149, 151, 152, 154, 155, 156, 199, 212, 228, 229, 232, 242, 284

Epidemiologia 5, 6, 20, 66, 69, 70, 74, 108

Espaço subaracnóideo 39

Exame físico 9, 149, 151, 152, 154, 155, 190

F

Frutalina 9, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

G

Gestantes 6, 10, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 76, 88, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 111, 112, 113, 117, 156, 199, 200, 201, 202

Gravidez 47, 48, 49, 51, 52, 76, 87, 90, 105, 110, 116, 199, 201

H

Hemodinâmica 6, 8, 39, 45, 90, 91, 94, 95, 196

Hipertensão 8, 14, 42, 76, 77, 78, 79, 86, 87, 88, 118, 119, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 130, 150, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 215

I

Imunofenotipagem 22, 34

Infecções 2, 16, 21, 47, 48, 69, 72, 73, 99, 100, 107, 110, 177, 179, 184, 224

Istmo Aórtico 7, 89, 90, 91, 93

M

Mortalidade 23, 57, 68, 69, 70, 93, 94, 107, 109, 111, 112, 113, 149, 150, 151, 155, 156, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 196, 201, 203, 204, 233, 238, 273, 275, 276

N

Necrose 10, 79, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

O

Obesidade 72, 79, 111, 112

Oftalmologia 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21

P

Parto 8, 47, 48, 49, 50, 51, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 95, 99, 101, 104, 105, 114, 115, 116, 117, 149, 150, 153, 155, 156, 201

Perfil Epidemiológico 7, 11, 21, 68, 156, 203, 204, 206, 207, 212
Pós-Parto 8, 50, 78, 87, 114, 115, 116, 117, 149, 150, 153, 155
Pré-Eclâmpsia 7, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 201
Pré-Natal 10, 51, 76, 77, 98, 100, 106, 114, 115, 116, 117, 150, 153, 155, 156, 199, 200, 201, 202
Pressão 8, 5, 17, 41, 43, 45, 76, 77, 80, 82, 87, 118, 119, 120, 121, 126, 128
Prevenção da dengue 1, 8
Proteínas 9, 76, 77, 172, 173, 174, 178, 187, 188, 190, 191, 192, 275
Puerperas 6, 8, 47, 48, 49, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 149, 152, 153, 155, 156

S

Sars-Cov-2 50, 55, 66, 109, 110, 111, 112, 113, 177, 178, 179, 183, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 279, 280, 281, 282
Saúde da criança 69, 73
Saúde Mental 6, 47, 49, 50, 51, 52, 234, 242
Shampoo 132, 133, 137, 138
Sífilis Congênita 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108
Sífilis em Gestantes 98, 101, 104
Socioambiental 53, 63, 66

T

Tabagismo 206, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 238, 241, 242
Transfusão sanguínea 22, 23, 24, 28, 29, 31, 33, 34
Trauma 14, 15, 16, 17, 21, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 260
Trombofilia 187, 191, 192
Tuberculose Pulmonar 11, 228, 229, 231, 232, 234, 236, 242

U

Ultrassonografia Doppler 90, 91
Urgências 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21

V

Varfarina 10, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195

Z

Zoneamento 53, 64

MEDICINA:



Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:



Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021